

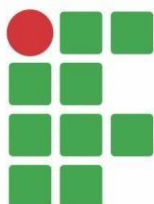


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM  
INFORMÁTICA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS**

Naviraí - MS  
Março, 2024



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

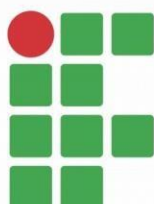
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL**  
**IFMS**

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório)  
CNPJ: 10.673.078/0001-20

**IDENTIFICAÇÃO**

Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja)

Classificação documental: 421.1

Proponente: *Campus Naviraí*

Elaborado por: Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Manutenção e Suporte em Informática - [Portaria - Naviraí nº 23/2023 - NV-DIRGE/NV-IFMS/IFMS](#) e [Portaria - Naviraí nº 43/2023 - NV-DIRGE/NV-IFMS/IFMS](#)

**TRAMITAÇÃO**

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.012920.2019-73](#)

Relatoria: Natalli Macedo Rodrigues Falleiros

Reunião: 8ª Extraordinária

Data da reunião: 06 de novembro de 2019

Aprovação: [Deliberação nº 32/2019 - COEPE/RT/IFMS, de 18 de novembro de 2019](#)

**2ª TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.012920.2019-73](#)

Relatoria: Pablo Polese de Queiroz

Reunião: 34ª Ordinária

Data da reunião: 12 de dezembro de 2019

Aprovação: [Resolução nº 83, de 20 de dezembro de 2019 \(ad referendum\)](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 70, de 20 de dezembro de 2019.](#)

Homologação: [Resolução nº 32, de 22 de maio de 2020](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 28, de 22 de maio de 2020.](#)

### 3ª TRAMITAÇÃO

#### CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.003156.2023-21](#)

Relatoria: Tiago Machado Faria de Souza

Reunião: 26ª Ordinária

Data da reunião: 07 de novembro de 2023

Aprovação: [Resolução Coepe nº 51, de 22 de novembro de 2023](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 193, de 22 de novembro de 2023.](#)

### 4ª TRAMITAÇÃO

#### CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.003156.2023-21](#)

Relatoria: Wanderson da Silva Batista

Reunião: 46ª Extraordinária

Data da reunião: 12 de dezembro de 2023

Aprovação: [Resolução nº 7, de 31 de janeiro de 2024](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 20, de 31 de janeiro de 2024.](#)

**Denominação:** Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja)

**Titulação conferida:** Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

**Modalidade do curso:** Presencial

**Forma de oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Duração do curso:** 02 anos divididos em 04 semestres

**Carga Horária Tempo-Escola:** 1.200h (1.600h/a)

**Carga Horária Tempo-Social:** 1.200h (1.600h/a)

**Carga Horária Total do Curso:** 2.400h (3.200h/a)



---

**Reitora do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

**Pró-Reitora de Ensino**

Cláudia Santos Fernandes

**Diretora de Educação Básica**

Gláucia Lima Vasconcelos

**Diretor-Geral do *Campus* Naviraí**

Wagner Antoniassi

**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**

André Carvalho Baida

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja) – Portaria nº 43 de 1 de junho de 2023.**

Presidente:

Anderson Bem

Membros:

Gabriela Burgardt

Karine Matilde de Souza Teixeira

Marcos Rogerio Ferreira

Marli dos Santos de Oliveira

Vagner da Silva Bezerra



## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>7</b>
1.1 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL .....	8
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA.....	9
1.3 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	13
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>15</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
<b>3. REQUISITO DE ACESSO .....</b>	<b>16</b>
3.1 PÚBLICO-ALVO.....	16
3.2 FORMA DE INGRESSO.....	16
3.3 REGIME DE ENSINO.....	16
3.4 REGIME DE MATRÍCULA .....	16
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	17
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>17</b>
4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO.....	17
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....</b>	<b>18</b>
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL.....	18
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR .....	18
5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS .....	20
5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA.....	23
5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA .....	23
5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO.....	24
5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	26
<b>6. METODOLOGIA.....</b>	<b>43</b>
6.1 TEMPO-ESCOLA.....	46
6.2 TEMPO-SOCIAL .....	46
6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO .....	49
6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	49
6.5 AÇÕES INCLUSIVAS.....	50
6.6 EXAME ESPECIAL DE DEPENDÊNCIA .....	50
6.7 EXAME DE SUFICIÊNCIA.....	51
6.8 CONVALIDAÇÃO .....	51



<b>7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b> .....	<b>53</b>
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA.....	53
7.2 AUSÊNCIA JUSTIFICADA (AJUS).....	53
<b>8. INFRAESTRUTURA DO CURSO</b> .....	<b>54</b>
8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS .....	54
8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO .....	54
<b>9. PESSOAL DOCENTE</b> .....	<b>55</b>
<b>10. CORPO TÉCNICO</b> .....	<b>57</b>
<b>11. CERTIFICAÇÃO</b> .....	<b>58</b>
<b>12. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>59</b>





## 1. JUSTIFICATIVA

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática busca atender à previsão de oferta de cursos técnicos para o Câmpus Naviraí, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), conforme consta na página 80 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) do IFMS, o qual atende os Artigos 7º e 8º da Lei 11.892/2008 (lei de criação dos Institutos Federais), que estabelecem um mínimo de 50% das vagas para educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. Além disso, também contribui com a Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, nos ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à educação profissional, até 2024.

Com a aprovação da Lei Nº. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional e com o Decreto Nº. 5154 de 23 de julho de 2004, que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico em âmbito nacional.

Ancorada pela Resolução CNE/CP Nº. 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, e pelo Decreto Nº. 5.840/2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, o Projeto pedagógico caracteriza-se por uma nova forma de organização curricular que privilegia as vivências e o cotidiano dos estudantes no seu relacionamento com o mundo do trabalho e a luta pela sobrevivência, as exigências da sociedade contemporânea, está cada vez mais informacional, exigente e competitiva.

É no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos, em consonância com o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, que o IFMS se propõe a ofertar o Curso de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade PROEJA.

O desenvolvimento econômico e a geração de empregos são de fundamental importância para a melhoria na qualidade de vida trabalhadores, sendo a capacitação profissional uma forma de inclusão social dos sujeitos e sua participação com dignidade na sociedade contemporânea.

O Curso de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade PROEJA do IFMS é destinado aos trabalhadores de Naviraí e região que buscam uma forma de qualificação profissional pública e gratuita e com efetiva qualidade.



## 1.1 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os Estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso ao norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua população, de acordo com o censo demográfico 2022 divulgado pelo IBGE, é de 2.756.700 habitantes. Possui uma área de 357.124,962 km<sup>2</sup>, um pouco menor que o território do Japão. A capital, Campo Grande, possui a maior concentração populacional do Estado, com 897.938 habitantes, de acordo com o censo 2022 do IBGE. Os outros municípios de destaque no cenário econômico e populacional são: Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí e Maracaju.

O atual Estado de Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do antigo Estado do Mato Grosso, o qual foi desmembrado por Lei Complementar Nº 31 de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979. Porém, a história e a colonização da região, onde hoje está a nossa unidade federativa é bastante antiga, remontando ao Período Colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a Coroa Portuguesa. Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, região habitada pelos índios Guaranis e também conhecida como Itatim. Uma parte do antigo Estado estava localizada dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o Paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Geograficamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul possui uma área de 357.145.836 km<sup>2</sup>, que abriga 79 municípios. O Mato Grosso do Sul teve na extração vegetal e mineral, na pecuária e na agricultura as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

Atualmente, a economia do Estado está baseada na agricultura, pecuária, agroindústria, mineração e a indústria de papel e celulose. O turismo, desde a década de 1980, tem aumentado sua participação na geração de riquezas e empregos, em especial na região do Pantanal e na Serra da Bodoquena.

A principal área econômica do Estado é a formação geológica do Planalto e Chapadas da Bacia do Paraná, onde são encontrados os latossolos e os argissolos, além de ter os meios de transporte mais eficientes e proximidade com os mercados consumidores da região Sudeste e Sul do país. Na produção agropecuária destacam-se as culturas de soja, arroz, café, trigo, milho, feijão,



mandioca, algodão, amendoim e cana-de-açúcar. A pecuária conta com rebanho bovino (18.159.792 cabeças), equinos (209.067 cabeças), suínos (1.313.237 cabeças), ovinos (258.261 cabeças), aves (35.514.999 cabeças), caprinos (25.725 cabeças) e bubalinos (8.908 cabeças), conforme dados preliminares do Censo Agropecuário IBGE 2017.

O Estado conta ainda com jazidas de minério de ferro, manganês, calcário, cimento, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é do Maciço do Urucum, situado no município de Corumbá. A principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida pela transformação de minerais não metálicos e a indústria de papel e celulose.

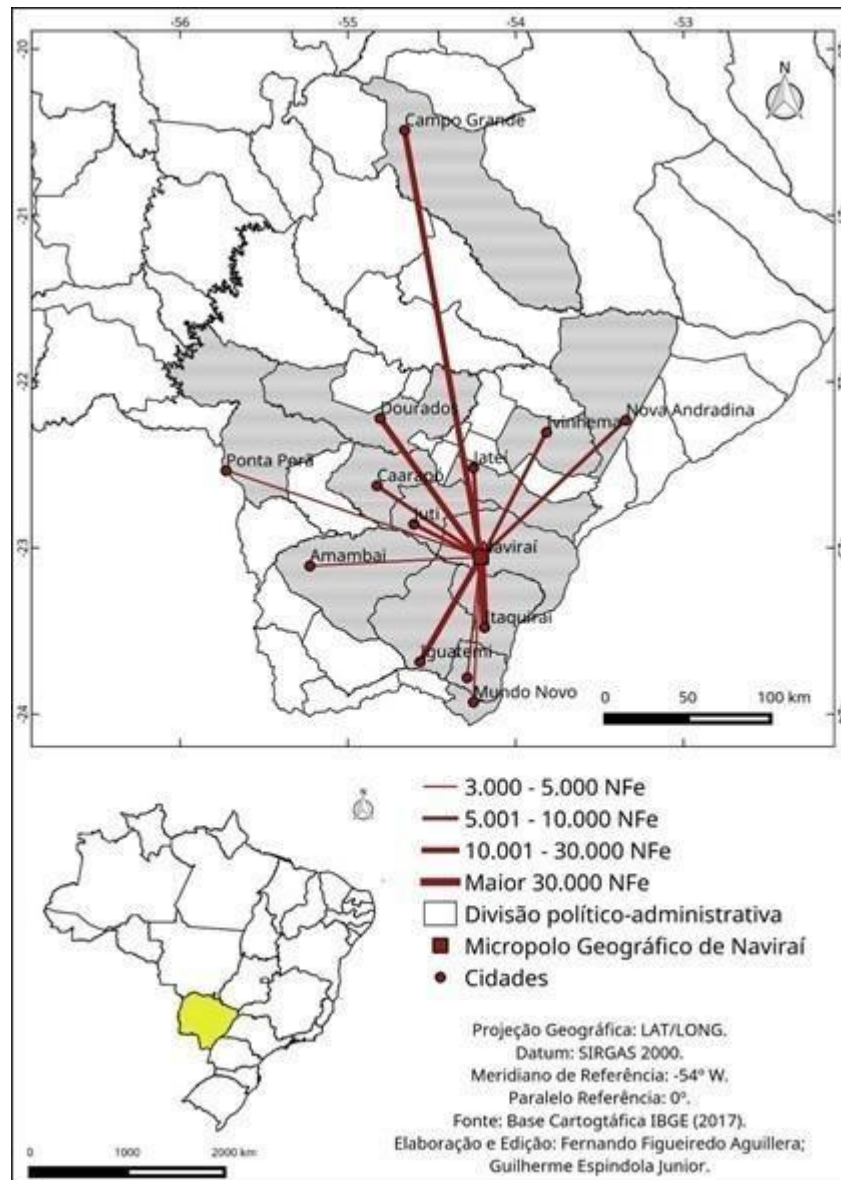
É interessante ressaltar que o turismo ecológico do Estado, que acontece nas regiões do Pantanal e da Serra da Bodoquena, atrai visitantes do país e do mundo. Nessas áreas citadas, a beleza cênica das paisagens, a culinária e a história regional são os ingredientes de uma modalidade turística baseada na conservação ambiental e no turismo de aventura.

## 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

O município de Naviraí localiza-se na extremidade Sul do Estado do Mato Grosso do Sul e faz parte da microrregião de Iguatemi. Do ponto de vista da localização geográfica e da hierarquia urbana, é polarizado pelas cidades de Dourados e Campo Grande e possui laços estreitos com as cidades de Umuarama, Maringá e Cascavel.

O município de Naviraí possui uma população estimada em 50.457 habitantes (IBGE, 2022), estabelecendo-se como o sexto município mais populoso do Estado; apresenta uma baixa densidade demográfica, a saber, 15,88 habitantes por km<sup>2</sup>.

Figura 1 – Naviraí: principais conexões no Estado de Mato Grosso do Sul



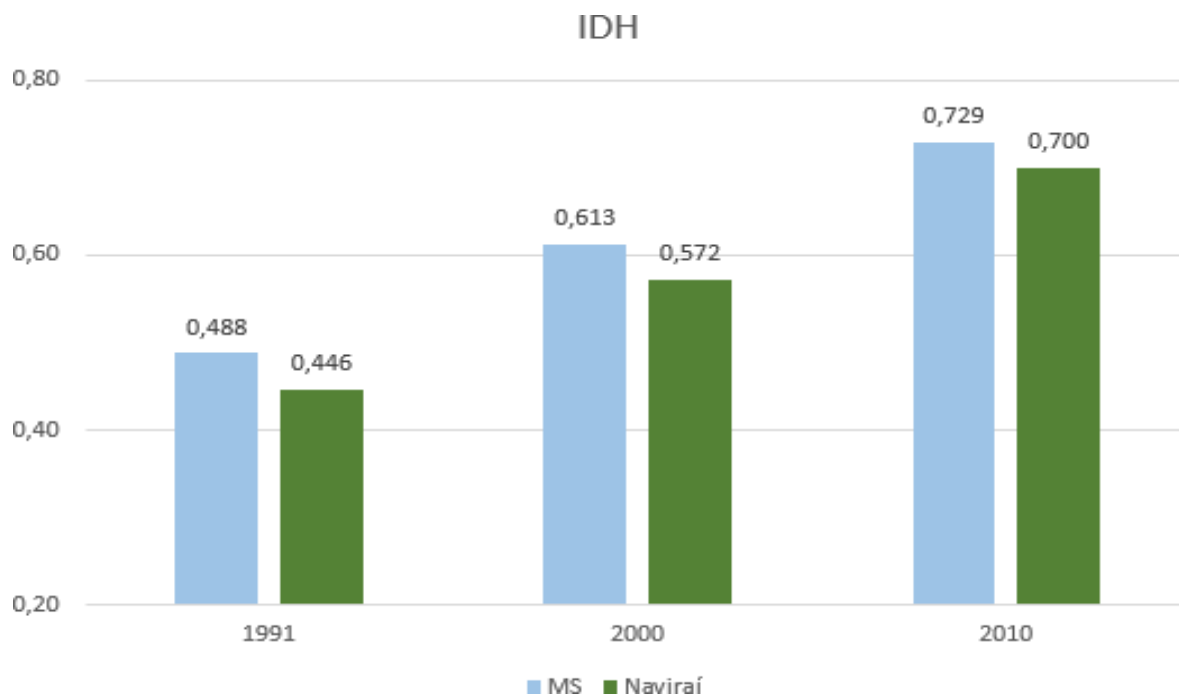
Fonte: AGUILLERA e SILVA (2019).

Disponível em: <https://journals.openedition.org/geografares/567>

Em termos de desenvolvimento humano, o município acompanhou a melhora do IDH do Mato Grosso do Sul em todo o período analisado, como se vê na figura 2. O IDH de 0,700 em 2010, coloca Naviraí na 27ª posição entre as cidades do Estado. Entre as três dimensões analisadas pela metodologia do cálculo (longevidade, renda e educação), aquela que teve maior avanço no município foi educação, triplicando sua nota entre 1991 (IDH-E: 0,209) e 2010 (IDH-E: 0,597). As notas atuais (2010) de Naviraí são: IDH-L: 0,803; IDH-E: 0,597; IDH-R: 0,715, resultando em um IDH final em 2010 de 0,700.



Figura 2 – IDH: MS e Naviraí



Fonte: PNUD e Atlas Brasil

O valor do PIB per capita de Naviraí, no ano de 2020 foi de R\$ 46,6 mil reais, colocando-o na 29ª posição no Estado do MS e 748º em nível de Brasil.

Há muitos municípios pequenos próximos a Naviraí, isto é o caso de Itaquiraí, Juti, Eldorado, Mundo Novo e Jateí. A tabela abaixo traz informações sobre estes municípios.



**Tabela 1: Aspectos econômicos de Naviraí e região**

Município	População (Habt. - 2022)	Receitas totais milhões de reais (2017)	Principais atividades econômicas
Eldorado	11.386	42,1	Gado de corte, soja, milho e melancia.
Itaquiraí	19.433	71,87	Frigorífico de aves, gado de corte, milho e soja.
Juti	6.729	25,2	Cultivo de cana-de-açúcar, milho, soja e produção de leite.
Jatei	3.586	41,24	Produção de algodão, mandioca, ave de corte, gado de corte e produção de leite.
Naviraí	50.457	183,3	Frigorífico de bovinos, industrialização de açúcar e álcool. Cultivo de cana-de-açúcar, milho, soja e criação de bovinos. Centro comercial de pequeno porte.
Mundo Novo	19.193	62,4	Soja, algodão, arroz, leite e seus derivados. Indústria de vestuário.

**Fonte:** IBGE, 2017-2022. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Por ser uma cidade com maior envergadura, Naviraí tem atraído trabalhadores e estudantes que procuram novas oportunidades de renda e de capacitação profissional.

Um fator de grande amplitude na geopolítica regional é a construção da Rota Bioceânica. Fato que implica reorganização da logística produtiva de todo o Mato Grosso do Sul, potencializando a comercialização das importações/exportações pelo oceano Pacífico. Assim, o Estado do MS logrará vantagens competitivas perante as demais regiões do país. Devido a essa localização geográfica privilegiada, várias empresas estão antecipando o processo de tomada de decisões mediante a construção de parques industriais produtivos em vários municípios do Estado.



Figura 3 – Rota Bioceânica



Fonte: <http://observatorio.repri.org/2023/02/21/rota-de-integracao-latino-americana-entre-campo-grande-ms-e-os-portos-chilenos/>

Esses novos arranjos regionais estão impactando em novas demandas por educação e qualificação profissional. O intercâmbio de culturas tem sido comum devido à mobilidade de pessoas na fronteira, como é o caso de bolivianos, paraguaios e venezuelanos.

De acordo com o Censo Escolar de 2022, dados referentes ao ano de 2021, havia em Naviraí 7.231 matrículas no Ensino Fundamental; 1.774 matrículas no Ensino Médio, tendo 19 Escolas de Ensino Fundamental e 10 de Ensino Médio.

### 1.3 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Dadas às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.



A informática, neste contexto, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo, no qual a criação de novas oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da era da produção para a era da informação.

Nesta perspectiva, sendo a Informática uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades administrativas e operacionais, há uma grande solicitação do contexto socioeconômico, para a formação de profissionais técnicos em informática, a fim de atender à grande demanda do setor produtivo e cultural local.

Mesmo com a economia local apoiada em grande parte no Agronegócio, a dependência de sistemas de informação eficientes é cada vez maior. Grandes empresas do Agronegócio procuram cada vez mais a melhoria de sistemas informatizados, gerando demanda de profissionais desta área para manutenção e funcionamento desses equipamentos.

Diante deste universo, o IFMS *Campus Naviraí* se empenha para a construção de um modelo de formação profissional, cujo perfil corresponda ao exigente mundo do trabalho. Surge assim, a necessidade de desenvolver uma estrutura curricular de acordo com o currículo de Formação Profissional baseado na concepção de uma abrangência maior das competências, habilidades e conteúdos mínimos.

Portanto, a oferta do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade PROEJA vem atender às demandas do setor e das diversas cadeias produtivas elevando a escolaridade da população e possibilitando sua inserção no setor produtivo e/ou criação de novos modos de produção. Além da qualificação profissional, este curso contribui para inclusão social de jovens e adultos trabalhadores que, por motivos diversos, ainda não puderam concluir o Ensino Médio.

De acordo com os Dados Estatísticos do Censo Escolar apresentado em Maio/2018 pela Secretaria de Estado de Educação (SED) do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, foi possível observar que, nos últimos anos, aumentou a retomada aos estudos entre o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Mato Grosso do Sul, pois o Estado registrou 43.344 matrículas para EJA em 2015, apresentou crescimento de 6% em 2016 e de 4% em 2017, contabilizando um total de 47.803 matrículas em 2017. Além do aumento nas matrículas da EJA, estes números também refletem a busca por mais conhecimento, por capacitação e por melhores oportunidades de emprego em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

Na iminência de apresentar uma proposta para um curso na modalidade PROEJA, foram analisados dados estatísticos publicados pelo IBGE, os quais demonstraram que a internet e o uso de aparelhos eletrônicos tiveram um aumento expressivo, principalmente em relação a celulares, tablets, notebooks e microcomputadores, evidenciando assim uma crescente procura futura por serviços no setor de manutenção e suporte em informática, e de acordo com o Instituto, é um mercado que deverá se manter em crescimento nos próximos anos.





Assim, apresentar um curso que possa contribuir com a economia local e regional capacitando os estudantes que buscam concluir o ensino médio e ao mesmo tempo obter conhecimento para atuarem na área de suporte em informática, vêm ao encontro das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação de profissionais para atender às exigências do mundo do trabalho na função de técnico, com conhecimentos para executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática, instalação e configuração de sistemas operacionais e aplicativos, de forma a realizar a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática e periféricos, além de atendimento help-desk.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- Utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Descrever componentes e sua função no processo de funcionamento de uma rede de computadores;
- Compreender as arquiteturas de redes de computadores;
- Identificar e instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle, analisando os padrões de comunicação e o funcionamento para aplicações em redes;
- Identificar e solucionar falhas no funcionamento de computadores e dos principais equipamentos de rede;
- Difundir práticas e normas técnicas de correta utilização e instalação de equipamentos de informática;
- Executar ações de suporte técnico;
- Conhecer técnicas de atendimento help-desk e de suporte ao usuário.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Conhecer e aplicar as normas de desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente;



- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade;

### **3. REQUISITO DE ACESSO**

#### **3.1 PÚBLICO-ALVO**

O Curso de Educação Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA será ofertado para estudantes jovens e adultos que completam 18 anos até a data de matrícula e possuam certificado de conclusão do ensino fundamental ou equivalente, atendendo à legislação vigente.

#### **3.2 FORMA DE INGRESSO**

O acesso ao curso dar-se-á mediante Processo Seletivo, de acordo com as normas previstas em Edital próprio do IFMS. A distribuição das vagas ofertadas para este curso será feita entre os candidatos de Ampla Concorrência (AC) e os que optarem por concorrer pela reserva de vagas para ação afirmativa (cotas), conforme as normas previstas em edital e legislação vigente.

#### **3.3 REGIME DE ENSINO**

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática – modalidade PROEJA do IFMS Câmpus Naviraí será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um, excluindo o tempo reservado para avaliações finais.

#### **3.4 REGIME DE MATRÍCULA**

A matrícula será realizada preferencialmente de forma presencial ou on-line, por meio de solicitação de matrícula, seguindo os procedimentos para realização de matrícula dos candidatos convocados. A matrícula será feita por unidades curriculares para o conjunto que compõe o período para o qual o estudante estiver sendo promovido. Será efetuada nos prazos previstos em calendário escolar do Câmpus, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do IFMS.



### 3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação:** Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

**Titulação conferida:** Técnico (a) em Manutenção e Suporte em Informática

**Forma de oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA.

**Modalidade do curso:** Presencial.

**Duração do Curso:** 2 anos (4 períodos).

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação.

**Forma de ingresso:** Processo Seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS.

**Número de vagas oferecidas:** 40.

**Turno previsto:** Noturno.

**Carga horária total do curso:** 2.400 horas (1.380h de educação básica e 1.020h de formação profissional)

**Ano e semestre de início do curso:** 2024/1

## 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Garantir aos jovens, adultos e idosos o direito à educação, em nível de Ensino Médio e qualificação profissional, assegurando-lhes formação com sólida base de conhecimento científico-tecnológico, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico, capacidade criativa e inovadora, capacidade empreendedora e de gestão, visão estratégica em operações dos sistemas empresariais e capacidade para resolver problemas de ordem técnica como: executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática, instalar e configurar sistemas operacionais desktop e aplicativos, realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, fontes chaveadas e periféricos, instalar dispositivos de acesso à rede, realizar testes de conectividade e realizar atendimento helpdesk.

### 4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O profissional formado poderá atuar em entidades públicas, privadas e do setor governamental que necessitem de assistência e manutenção em informática, podendo também empreender e realizar atividades de trabalho de forma independente.



## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

### 5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada nos projetos pedagógicos de cursos técnicos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; na Resolução nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; na Resolução nº 01, de 25 de maio de 2021, que institui as Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Educação Profissional; no Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera do Decreto nº 5.154/2004; no Decreto nº 5.840; no Decreto Nº. 5.154, de 23 de julho de 2004 e suas atualizações, no Decreto Nº. 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Lei Nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;

A organização curricular tem por características:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, considerando as especificidades do adulto trabalhador, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

### 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal apresentam bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio,



dimensionadas e direcionadas à área de formação. Estas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou nas unidades curriculares de bases tecnológicas no momento em que elas se fazem necessárias.

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio e da parte específica, que devem totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

De acordo com as diretrizes curriculares específicas, a estrutura curricular também contempla os conteúdos e temas transversais relacionados a:

I - Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;

II - Educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do *Campus*;

III - Educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo, nos cursos integrados;

IV - Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;

V - Educação para o Trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina (s) de forma transversal, a ser observada por atividades de planejamento anual do *Campus*, envolvendo ações de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisa e ou parceria com o município e órgão (s) de trânsito da região de oferta dos campi;

VI - Educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina (s) de forma transversal;

VII - Segurança e saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.

A conclusão deste ciclo completo propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, e tem por objetivo dar-lhe uma formação profissional e prepará-lo para sua inserção no mercado de trabalho.



### 5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A Matriz Curricular do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA do IFMS *Campus* Naviraí foi organizada para contemplar os conhecimentos do Ensino Médio. Em complemento, a organização em quatro períodos (2 anos) possibilitará certificações intermediárias de qualificação profissional técnica ao final de cada etapa de terminalidade prevista em um itinerário formativo, conforme descrito a seguir:

**Primeiro Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Informática Básica

Carga horária: 600 horas

Competências: Conhecer e identificar os principais componentes de sistemas computacionais. Operar sistemas operacionais, softwares de escritório (editores de texto, planilhas e apresentações) e utilizar a internet.

**Segundo Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores

Carga horária: 600 horas

Competências: Identificar e instalar os componentes físicos dos computadores. Configurar computadores, drivers e periféricos. Prestar suporte na montagem, manutenção e instalação de computadores. Instalar, configurar e formatar sistemas operacionais. Instalar e configurar softwares aplicativos.

**Terceiro Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Instalação de Redes de Computadores

Carga horária: 600 horas

Competências: Aplicar os fundamentos de redes de computadores. Utilizar mídias de transmissão de dados (tecnologias de redes locais e de longa distância). Configurar redes locais. Configurar Redes Privadas Virtuais (VPN). Configurar Redes sem Fio (WiFi).

**Quarto Período:** Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Carga horária: 2.400 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20



---

Competências: conhecer os temas relevantes na área de informática. Desenvolver a capacidade de selecionar e buscar as informações necessárias para planejar um negócio sustentável avaliando as novas tendências em informática. Aplicar técnicas de atendimento ao usuário.



## 5.4 MATRIZ

### Curso Proeja Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática

PRIMEIRO PERÍODO			SEGUNDO PERÍODO			TERCEIRO PERÍODO			QUARTO PERÍODO		
LP31A	3	3	LP32A	3	3	LP33A	3	3	LP34A	3	3
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4		
LE31B	2	2	MA32B	3	3	MA33B	4	4	MA34B	3	3
Língua Estrangeira Moderna - Inglês			Matemática 1			Matemática 2			Matemática 3		
BI32C	2	2	GE32C	2	2	FI33C	2	2	QU34C	4	4
Biologia			Geografia			Física 1			Química		
HI31D	2	2	FL32D	2	2	AR34D	2	2	FI34D	2	2
História			Filosofia			Arte			Física 2		
SO31E	2	2	LE32E	2	2	IN33E	2	2	IN34E	3	3
Sociologia			Inglês Técnico			Segurança da Informação			Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação		
MA31F	2	2	IN32F	3	3	GT33F	3	3	IN34F	5	5
Fundamentos de Matemática			Informática Básica 2			Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade			Configuração de Redes de Computadores		
IN31G	4	4	IN32G	5	5	IN33G	4	4			
Informática Básica 1			Montagem, Manut. e Instalação de Computadores			Instalação de Redes de Computadores					
IN31H	3	3									
Inclusão Digital											
T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas <b>600 horas</b>			T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas <b>600 horas</b>			T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas <b>600 horas</b>			T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas <b>600 horas</b>		

<b>Tempo-Escola: 1.200 horas</b>
<b>Tempo-Social: 1.200 horas</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.400 HORAS</b>


#### Legenda:


1	2	3
4		


- Código da Unidade Curricular
- Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.E.
- Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.S.
- Nome da Unidade Curricular

#### Abreviações:

- T.E. - Tempo-Escola.  
T.S. - Tempo-Social

 Formação Comum

 Formação diversificada

 Formação Específica





## 5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

### 5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Quadro 1 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA															
Eixos	Unidade Curricular	Período								C. H. T-E (h/a)	C. H. T-S (h/a)	C. H. total T-E (h/a)	C. H. total T-S (h/a)	C. H. total T-E h/r)	C. H. total T-S h/r)
		1º		2º		3º		4º							
		T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S						
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	3	3	3	3	3	12	12	240	240	180	180
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	2							2	2	40	40	30	30
	Arte					2	2			2	2	40	40	30	30
	<b>Total do Eixo</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>240</b>	<b>240</b>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	2							2	2	40	40	30	30
	Geografia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Sociologia	2	2							2	2	40	40	30	30
	Filosofia			2	2					2	2	40	40	30	30
<b>Total do Eixo</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática			3	3	4	4	3	3	10	10	200	200	150	150
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física					2	2	2	2	4	4	80	80	60	60
	Química							4	4	4	4	80	80	60	60
	Biologia	2	2							2	2	40	40	30	30
	<b>Total do Eixo</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>300</b>	<b>300</b>
<b>Carga Horária Parcial 1 (T-E / T-S)</b>		<b>11</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>880</b>	<b>880</b>	<b>660</b>	<b>660</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 1 TOTAL - NÚCLEO COMUM</b>													<b>1320</b>		
Formação Diversificada	Fundamentos de Matemática	2	2							2	2	40	40	30	30
<b>Carga Horária Parcial 2 (T-E / T-S)</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 2 TOTAL - DIVERSIFICADA</b>													<b>60</b>		
Formação Específica	Informática Básica	4	4	3	3					7	7	140	140	105	105
	Inclusão Digital	3	3							3	3	60	60	45	45
	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores			5	5					5	5	100	100	75	75
	Inglês Técnico			2	2					2	2	40	40	30	30
	Instalação de Redes de Computadores					4	4			4	4	80	80	60	60
	Configuração de Redes de Computadores.							5	5	5	5	100	100	75	75
	Segurança da Informação					2	2			2	2	40	40	30	30
	Tópicos Especiais em Tec. da Informação							3	3	3	3	60	60	45	45
	Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade							3	3	3	3	60	60	45	45
<b>Carga Horária Parcial 3 (T-E / T-S)</b>		<b>7</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>680</b>	<b>680</b>	<b>510</b>	<b>510</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 3 TOTAL - ESPECÍFICA</b>													<b>1020</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>													<b>2400</b>		



C.H. - Carga Horária. T-E - Tempo-Escola. T-S - Tempo-Social.

### 5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO

#### PRIMEIRO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP31A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	60	60	120	90
LE31B	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	40	40	80	60
BI31C	Biologia	40	40	80	60
HI31D	História	40	40	80	60
SO31E	Sociologia	40	40	80	60
MA31F	Fundamentos de Matemática	40	40	80	60
IN31G	Informática Básica 1	80	80	160	120
IN31H	Inclusão Digital	60	60	120	90
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

#### SEGUNDO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP32A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	60	60	120	90
MA32B	Matemática 1	60	60	120	90
GE32C	Geografia	40	40	80	60
FL32D	Filosofia	40	40	80	60
LE32E	Inglês Técnico	40	40	80	60
IN32F	Informática Básica 2	60	60	120	90
IN32G	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores	100	100	200	150



<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>
----------------------	------------	------------	------------	------------

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

### TERCEIRO PERÍODO

<b>CÓD.</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>C.H.P. T-E (h/a)</b>	<b>C.H.P. T-S (h/a)</b>	<b>Total de Horas/aula (45 min.)</b>	<b>Total de Horas (relógio)</b>
LP33A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	60	60	120	90
MA33B	Matemática 2	80	80	160	120
AR33C	Arte	40	40	80	60
FI33D	Física 1	40	40	80	60
IN33E	Segurança da Informação	40	40	80	60
GT33F	Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	60	60	120	90
IN33G	Instalação de Redes de Computadores	80	80	160	120
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

### QUARTO PERÍODO

<b>CÓD.</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>C.H.P. T-E (h/a)</b>	<b>C.H.P. T-S (h/a)</b>	<b>Total de Horas/aula (45 min.)</b>	<b>Total de Horas (relógio)</b>
LP34A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	60	60	120	90
MA34B	Matemática 3	60	60	120	90
QU34C	Química	80	80	160	120
FI34D	Física 2	40	40	80	60
IN34E	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	60	60	120	90



IN34F	Configuração de Redes de Computadores.	100	100	200	150
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	T-E	T-S	Total
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>2400</b>

T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

## 5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

A Matriz Curricular do curso está organizada de acordo com os Itinerários Formativos de cada período da formação específica. Além disso, está alinhada com conteúdos da Base Nacional Curricular Comum e da formação diversificada a serem trabalhados em cada período, possibilitando a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares. As ementas contempladas em cada unidade curricular são:

### PRIMEIRO PERÍODO

Unidade Curricular	
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Língua, linguagem e fala. Variação linguística. Funções da linguagem. Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Fonética e fonologia. Regra de acentuação. Estrutura e formação das palavras. Estudo dos gêneros e tipologias textuais. Estudo da crônica, conto e relato. Texto literário e não literário. Concepção de literatura. Origens da literatura portuguesa. Trovadorismo. Literatura de viagem.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Sociologia, História, Língua Estrangeira Moderna e Informática Básica.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens: ensino médio</b> – vol. 1. 11. ed. São Paulo: Atual, 2016.	



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M.. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.  
NICOLA, J. **Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.  
FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.

<b>Unidade Curricular</b>		<b>Língua Estrangeira Moderna - Inglês</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b>		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b>	
Tempo Escola: 40 h/a		Tempo Escola: 30 h	
Tempo Social: 40 h/a		Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Pronomes pessoais. Adjetivos possessivos. Pronomes demonstrativos. Numerais e artigos. Presente Simple. Passado simple.			
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, História, Informática Básica e Fundamentos de Eletrônica.			
<b>Bibliografia Básica:</b> FRANCO, Claudio de Paiva. <b>Way to Go!: língua estrangeira moderna. Inglês: ensino médio</b> . 2ed. São Paulo: Ática, 2016. Obra em 3v. MENEZES, Vera; et al. <b>Alive High: inglês. 2ed</b> . São Paulo: Edições SM, 2016. Obra em 3v. MURPHY, Raymond. <b>English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English</b> . 4ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391p.  Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> DREY, R. F.; <b>Inglês: Práticas de Leitura e Escrita</b> . 1ed. Porto Alegre: Editora Penso. 2015. FERRO, Jeferson. <b>Introdução às literaturas de língua inglesa</b> . 2ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015. 380p. <i>OXFORD, University Press. Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês: português/ inglês – inglês/ português</i> . 2ed. UK: Oxford University Press. 2018. 768p.			

<b>Unidade Curricular</b>		<b>Biologia</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b>		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b>	
Tempo Escola: 40 h/a		Tempo Escola: 30 h	
Tempo Social: 40 h/a		Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b>			



Introdução: o que é biologia? Citologia. Membrana plasmática: composição, função e tipos de transportes. Organelas celulares. Divisão Celular: mitose e meiose. Primeira Lei de Mendel. Heredogramas: análise de genealogias. Segunda Lei de Mendel. Evolução Biológica Classificação Biológica. Estudo dos vírus, protozoários, bactérias e fungos. Estudo das algas. Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Características gerais de invertebrados, cordados e parasitoses humanas. Sistema reprodutivo humano: hormônios, métodos contraceptivos e ist's.

**Área com possibilidade de integração:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e História.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.1,2 e 3v.  
LINHARES, S.V.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 1, 2, 3 v.  
MENDONÇA, V.L. **Biologia: ecologia, origem da vida e biologia celular - Embriologia e histologia: V. 1. Ensino médio**. 3 ed. São Paulo: editora AJS, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

BIZZO, N. NOVAS. **Bases da biologia**. V.1. São Paulo: Ed. Ática, 2011.  
BRUCE, Albert set al. **Fundamentos de biologia celular**. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. São Paulo: Ed. Ática, 2011.V.1.

Unidade Curricular		História
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Pré-história, Antiguidade Clássica. A cultura medieval. História da África. Brasil colonial – A formação do povo brasileiro - Cultura afro-brasileira. Brasil Império. Idade Moderna. O Brasil Republicano. A História e as questões da contemporaneidade.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e Língua Estrangeira Moderna, Inclusão Digital.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. <b>Toda a história - história geral e do Brasil</b> . São Paulo: Ática, 2007. MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. <b>História das cavernas ao Terceiro Milênio</b> . São Paulo: Moderna, 2004. VICENTINO, C.; DORIGO, G. <b>História Geral e do Brasil</b> . São Paulo: Scipione, 2010.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. <b>Atlas – História do Brasil</b> . São Paulo: Scipione, 1998. FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, F. R. O. <b>Atlas – História Geral</b> . São Paulo: Scipione, 1997. SOUZA, M. M. <b>África e Brasil africano</b> . São Paulo: Ática. 2006.		





Unidade Curricular		Sociologia
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> As correntes teóricas do pensamento sociológico. Trabalho e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. A formação da diversidade. Consumo versus consumismo. Desigualdade social. A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> História e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Inclusão Digital.		
<b>Bibliografia Básica:</b> FERNANDES, Florestan. <b>A Integração do Negro na Sociedade de Classes</b> . São Paulo: Ática, 1978. FREYRE, G. <b>Casa Grande &amp; Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal</b> . Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933. MILLS, C. W. <b>A imaginação sociológica</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1972.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BERGER, Peter L. LUCKMANN, Thomas. <b>A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento</b> . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. DAVIS, Angela. <b>Mulheres, raça e classe</b> . São Paulo: Boitempo, 2016. GOFFMAN, Erving. <b>A representação do eu na vida cotidiana</b> . Petrópolis: Vozes, 2009.		

Unidade Curricular		Fundamentos de Matemática
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Operações numéricas. Potências de números reais. Extração de raiz quadrada. Regra de Três simples e composta. Percentual. Operações Algébricas. Fatoração.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Informática Básica e Inclusão Digital.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BUIAR, Celso Luiz. <b>Matemática financeira</b> . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. ANDRINI, Álvaro. <b>Praticando matemática 6</b> . 3. ed. renovada. São Paulo: Editora Brasil, 2012. ANDRINI, Álvaro. <b>Praticando matemática 8</b> . 3. ed. renovada. São Paulo: Editora Brasil, 2012.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> RIBEIRO, J. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . São Paulo: Scipione, 2012. v. 1. SOUZA, J. R. <b>Novo Olhar: matemática</b> . São Paulo: FTD, 2010. v. 1. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2001.		



Unidade Curricular	
<b>Informática Básica 1</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120 h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Hardware. Componentes Internos (HD, CPU, ...).Software. Sistemas Operacionais. Programas pré instalados. Periféricos (Entrada e Saída).Navegadores (Mecanismos de busca).Área de Trabalho Gerenciamento de Pastas e Arquivos. Ferramentas do sistema. Manutenção preventiva.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARREIRA, R.; Oliveira, E. D. <b>Introdução à informática</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2012. BORBA, M. de C.; PENTEADO, M. G. <b>Informática e Educação Matemática</b> . 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a> . Acesso em: 12 set. 2023. COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S. et al. <b>Microsoft Office System 2007</b> . 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008. VELLOSO, F. C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BROOKSHEAR, J. G. <b>Ciência da Computação: uma visão abrangente</b> . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. KATORI, R. AutoCAD 2011: <b>Projetos em 2D</b> . São Paulo: Senac, 2010. LAMAS, M. <b>OpenOffice.org: ao Seu Alcance</b> . São Paulo: Letras & Letras, 2004.	

Unidade Curricular	
<b>Inclusão Digital</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Fundamento da Informática. Conhecendo o computador. Recursos de Acessibilidade. Acessando a internet (Navegadores). Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), E-mail. Drive e recursos online. Mídia Social. Utilizando o Teclado. Conhecendo o teclado. Digitação. Utilizando o mouse. Coordenação motora.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Informática Básica.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARREIRA, R.; Oliveira, E. D. <b>Introdução à informática</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2012. IRIGARAY, T. Quarti; GONZATTI, V. <b>Inclusão digital de idosos em tempos de pandemia</b> . 1. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a> . Acesso em: 12 set. 2023. PISCHETOLA, M. <b>Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula</b> . 1. ed. São Paulo:	





Voices, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 set. 2023.

**Bibliografia Complementar:**

LAMAS, M. **OpenOffice.org: ao Seu Alcance**. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.

## SEGUNDO PERÍODO

Unidade Curricular		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão e produção de textos: relatório e resumo. Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos. Morfologia. Elementos da textualidade: articuladores textuais. Coesão e coerência textuais. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Filosofia, Geografia, Inglês Técnico e Montagem e Manutenção de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens: ensino médio – vol. 1</b> . 11. ed. São Paulo: Atual, 2016. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. <b>A coesão Textual</b> . 22 ed. São Paulo: Contexto, 2018 MACHADO, A. R. et. al. <b>Resumo</b> . São Paulo: Parábola, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002.		

Unidade Curricular		Matemática 1
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Conjuntos. Noções de funções. Principais tipos de funções (afim, quadrática e exponencial)		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Geografia,, Informática Básica 2 e Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTE, L. R. <b>Matemática, volume único</b> . São Paulo: Ática, 2009. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática Fundamental: Uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2001. IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 1v 2v.		



**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual. 2007.

FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva. 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

Unidade Curricular		Geografia
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Categorias básicas de estudo da Geografia. Noções de orientação, localização e formas de representação do espaço. Formação da Terra, dinâmicas e características naturais. Aspectos demográficos e dinâmica populacional no Brasil e no mundo. Transformações geopolíticas nomundo contemporâneo. Geografia Econômica.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 1, Filosofia, Biologia, Inglês Técnico, Montagem e Manutenção de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b> IBGE. <b>Atlas Geográfico Escolar</b> . 7e. Rio de Janeiro, 2016. MOREIRA, J. C; SENE, E. de. <b>Geografia Geral e do Brasil</b> . 3e. São Paulo: Scipione, 2021. (Vol. 1 e 2). VESENTINI, J. W. <b>Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil: ensino médio</b> . São Paulo: Ática, 2016.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fundação João Pinheiro. <b>Desenvolvimento Humano para Além das Médias</b> . Brasília: PNUD: IPEA: FJP, 2017. 127 p. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fundação João Pinheiro. <b>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro</b> . Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013. 96 p. ROSS, J. L. S. (Org.). <b>Geografia do Brasil</b> . 6e. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.		

Unidade Curricular		Filosofia
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Definição e características da Filosofia. Principais áreas e campos de investigação da Filosofia: ética e relações de poder. Principais correntes filosóficas e expoentes da História da Filosofia. Filosofia, Tecnologia e Ciência.		



<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2 e Geografia.
<b>Bibliografia Básica:</b> CHAUI, M. S. <b>Iniciação à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2019. CORTELLA, M. S.; BARROS FILHO, C. de. <b>Ética e vergonha na cara!</b> Campinas, SP: Papyrus 7 mares, 2019.
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHAUI, M. S. <b>Convite à filosofia</b> . 14. ed. São Paulo: Ática, 2019. MORIN, E. <b>Ciência com consciência</b> . 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018. POPPER, K. R.; MOTA, O. S. da. <b>A lógica da pesquisa científica</b> . São Paulo: Cultrix, 2017.

<b>Unidade Curricular</b>		<b>Informática Básica 2</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> LibreOffice, Office 365, Google Docs. Documentos Google. Desenhos Google. Apresentações Google. Planilhas Google. Formulários Google. Google Sites. Agenda Google.			
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Fundamentos de Eletrônica.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BARREIRA, R.; OLIVEIRA, E. D. <b>Introdução à informática</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2012. BORBA, M. de C.; PENTEADO, M. G. <b>Informática e Educação Matemática</b> . 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a> . Acesso em: 12 set. 2023. COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S. et al. <b>Microsoft Office System 2007</b> . 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> COX, J, et al. <b>Microsoft Office System 2007</b> : passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008. xxx, 646 p. + CD-ROM. (Passo a passo). ISBN 9788577801800 (broch.). LAMAS, M. <b>OpenOffice.org: ao Seu Alcance</b> . São Paulo: Letras & Letras, 2004. VELLOSO, F. C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.			

<b>Unidade Curricular</b>		<b>Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a</b> Tempo Escola: 100 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 150 h</b> Tempo Escola: 75 h	



Tempo Social: 100 h/a	Tempo Social: 75 h
<b>Ementa:</b> Montagem e instalação de microcomputadores e dos principais periféricos. Instalação e configuração de sistemas operacionais e de softwares aplicativos. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Realização de cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus. Seleção de soluções adequadas para corrigir as falhas de funcionamento de computadores, periféricos e softwares.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 1, Geografia e Inglês Técnico.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BITTENCOURT, R. A. <b>Montagem de computadores e hardware</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. RAZAVI, B. <b>Fundamentos de microeletrônica</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. TORRES, G. <b>Montagem de micros</b> . Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. <b>Bibliografia Complementar:</b> DERFLER, F. <b>Tudo sobre cabeamento de redes</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1995. VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. <b>Manual prático de redes</b> . Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007. WEBER, R. F. <b>Arquitetura de computadores pessoais</b> . Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6).	

Unidade Curricular	Inglês Técnico
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Termos técnicos utilizados na área de Informática. Leitura e compreensão de textos técnicos da área de informática. Gêneros textuais e práticas sociais aplicados à informática.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Geografia, Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. <b>Inglês.com.textos para informática</b> . São Paulo: DISAL, 2013. FARREL, T. S. C. <b>Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas</b> . São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003. SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</b> . São Paulo: Disal, 2005. <b>Bibliografia Complementar:</b> DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. <b>Developments in English for Specific Purposes: a multidisciplinary approach</b> . U.K.: Cambridge University Press, 1998. FURSTENAU, E. <b>Novo dicionário de termos técnicos inglês – português</b> . São Paulo: Globo, 2001. MUNHOZ, R. <b>Inglês instrumental: estratégias de leitura</b> . São Paulo: Textonovo, 2002.	



### TERCEIRO PERÍODO

Unidade Curricular	
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: Dissertação, resenha e gênero da esfera publicitária. Frase e oração. Termos da oração. Sintaxe: período composto por coordenação e subordinação. Pontuação. Regência nominal e verbal. Romantismo. Realismo. Naturalismo.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Instalação de Redes de Computadores e Segurança da Informação, Arte e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens: ensino médio – vol. 2.</b> 11. ed. São Paulo: Atual, 2016. HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. <b>Veredas da Palavra.</b> São Paulo: Ática, 2016. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual.</b> São Paulo: Contexto, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa.</b> São Paulo: Nova Fronteira, 2010. FARACO, C.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto.</b> Petrópolis: Vozes, 2010. NICOLA, J. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias.</b> São Paulo: Scipione, 2002.	

Unidade Curricular	
<b>Matemática 2</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120 h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Teorema de Pitágoras. Trigonometria no triângulo retângulo. Geometria Plana e Espacial (área e volume das principais figuras).	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Física 1 e Instalação de Redes de Computadores.	
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTE, Luiz R. <b>Matemática volume único.</b> São Paulo: Ática, 2009.	



GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.** São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar.** São Paulo: Atual, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática.** São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. **Matemática.** São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 1999. 2 v.

Unidade Curricular	
Arte	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas. Conceitos de cultura. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena. Contextualização histórica da produção artística. Arte e Tecnologia; Coletivos de Criação Artística.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BENNETT, R. <b>Uma Breve História da Música.</b> Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996. DONDIS, D. <b>Sintaxe da Linguagem Visual.</b> - 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. FERRARI, Solange dos Santos Utuari; [et. al.] <b>Arte Por toda Parte.</b> - 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARIZ, V. <b>História da Música no Brasil.</b> Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. FERNANDES, Frederico. <b>Entre Histórias e Tererés: o ouvir da literatura pantaneira.</b> São Paulo: UNESP, 2002. TEIXEIRA, Rodrigo. <b>A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul.</b> Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.	

Unidade Curricular	
Física 1	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30h
<b>Ementa:</b> Estudo das Grandezas Físicas. Unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Fundamentos de Cinemática. Leis de Newton. Estática do ponto material. Trabalho. Energia	





Mecânica. Conservação da Energia.
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 2 e Instalação de Redes de Computadores.
<b>Bibliografia Básica:</b> BONJORNO, J.R.; CLINTON, M.R. <b>Física</b> . São Paulo, FTD, 2016 GASPAR, A. <b>Física</b> - série Brasil. São Paulo: Ática, 2004. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. <b>Curso de Física</b> . São Paulo: Scipione, 2008. 1, 2 e 3 v.  Bibliografia Complementar: ANNA B.S.; G. MARTINI; H. G. REIS e W. SPINELLI. <b>Conexões com a Física</b> – Volume 01 – 3a Edição – Ed. Moderna, 2016. HALLIDAY, D. RESNICK. <b>Fundamentos de Física</b> . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

Unidade Curricular	
<b>Instalação de Redes de Computadores</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120 h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Introdução às redes de computadores. Topologias de rede Física e Lógica. Formas e meios de transmissão de dados. Tipos de Cabeamento e conectores de Rede (Coaxial, Par Trançado e Fibra-Óptica). Acessórios e equipamentos para redes. Cabeamento estruturado. Projeto lógico e físico de redes.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Segurança da Informação, Física 1 e Matemática 2.	
<b>Bibliografia Básica:</b> COMER, D. <b>Interligação de redes com TCP/IP</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2006. v. 1. TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. J. <b>Redes de computadores</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2011. TORRES, G. <b>Redes de computadores</b> . Rio de Janeiro: Novaterra, 2009.  <b>Bibliografia Complementar:</b> ROSS, K.; KUROSE, J. <b>Redes de computadores e a Internet</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Addison-Wesley, 2010. CARISSIMI, A. S.; GRANVILLE, L. Z.; ROCHOL, J. <b>Redes de Computadores</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009 (Série livros didáticos informática UFRGS, v. 20). VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. <b>Manual prático de redes</b> . Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2007.	

Unidade Curricular	
<b>Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b>	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b>



Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Empreendedorismo, contexto, conceitos e princípios. Intraempreendedorismo, empregabilidade e mercado de trabalho. As características do empreendedor: liderança, atualização, visão de organização, senso de oportunidade, persistência. Inovação como fator diferencial: inovação do produto, inovação de serviço, inovação tecnológica. Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. Planejamento e modelagem de negócios.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 2, Artes e Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação.	
<b>Bibliografia Básica:</b> DEGEN, R. O. <b>Empreendedor</b> . Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2009. DOLABELA, F. <b>O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa</b> . 13. ed. São Paulo: Cultura, 2006. DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. <b>Bibliografia Complementar:</b> PELLIN, A.; LAGO, S. M. S. Modelos De Negócios Sustentáveis: O Estado Da Arte Do Flourishing Business Canvas. <b>Revista Organizações em Contexto</b> , v. 19, n. 37, p. 593-626, 2021. Disponível em: < <a href="https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/OC/article/view/1036567/pdf">https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/OC/article/view/1036567/pdf</a> >. TRUTMANN, N. <b>Manual para jovens sonhadores: algumas verdades que você sempre quis saber</b> . São Paulo: Leya, 2013. URIARTE, L. R. et al. <b>Identificação do perfil intraempreendedor</b> . [dissertação] PPGEP/UFSC. Florianópolis: UFSC: 2000. Disponível em: < <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/78206">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/78206</a> >.	

Unidade Curricular	
Segurança da Informação	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Definições de atacantes virtuais. Vírus, worms e pragas virtuais. Engenharia Social. Google Hacking. Principais tipos de ataques virtuais. Ferramentas de Segurança da Informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Políticas de segurança em ambientes computacionais. Normas relacionadas a segurança da informação. Conceitos de assinatura e certificação digital.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.	





**Bibliografia Básica:**

DAWEL, G. **A Segurança da Informação nas Empresas**. Ciência Moderna, 2005.  
HOGLUND, G.; MCGRAW, G. **Como Quebrar Códigos: A Arte de Explorar e Proteger Softwares**. Pearson, 2005.  
SANTOS, A. L. **Quem Mexeu no meu Sistema**. Brasport, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

FONTES, Eduardo. **Sistema de Segurança da Informação**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
RAMOS, Atos. **Segurança da Informação: o usuário faz a diferença**. Ciência Moderna, 2013.  
SEMOLA, M. **Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva**. Campus Elsevier, 2003.

### QUARTO PERÍODO

Unidade Curricular	
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: Textos da esfera jornalística. Artigo de opinião, editorial, charge. Textos de circulação de massa, hipertextos e intertextualidade. Concordância nominal e verbal. Texto dissertativo-argumentativo (ENEM). Tendências pré-modernistas. Vanguardas Europeias: Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo e Expressionismo. Semana de Arte Moderna. Modernismo: Primeira Geração. Modernismo: Segunda e terceira gerações. Literatura africana e portuguesa. A poesia de Manoel de Barros e literatura regional.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Tópicos Especiais e Tecnologia da Informação e Química.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens: ensino médio – vol. 2</b> . 11. ed. São Paulo: Atual, 2016. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2007. _____. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b> . São Paulo: Contexto, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009. MACHADO, A. R. et. al. <b>Resenha</b> . São Paulo: Parábola, 2009.	



Unidade Curricular	
Matemática 3	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Matrizes. Determinantes e Sistemas Lineares.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Tópicos Especiais e Tecnologia da Informação e Química.	
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTE, L. R. <b>Matemática volume único</b> . São Paulo: Ática, 2009. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática Fundamental: Uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2001. IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 3v.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> DOLCE, O. <b>Matemática</b> . São Paulo: Atual, 2007. FACCHINI, W. <b>Matemática</b> . São Paulo: Saraiva, 1997. GOULART, M. C. <b>Matemática no Ensino Médio</b> . São Paulo: Scipione, 1999. 2v.	

Unidade Curricular	
Física 2	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30h
<b>Ementa:</b> Fluidos em repouso e em movimento. Temperatura, calor e termodinâmica. Ondas. Fenômenos luminosos. Magnetismo e eletromagnetismo.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 2 e Configuração de Redes de Computadores.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BONJORNO, J.R.; CLINTON, M.R. <b>Física</b> . São Paulo, FTD, 2016 GASPAR, A. <b>Física - série Brasil</b> . São Paulo: Ática, 2004. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. <b>Curso de Física</b> . São Paulo: Scipione, 2008. 1, 2 e 3 v.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	



ANNA B.S.; G. MARTINI; H. G. REIS e W. SPINELLI. **Conexões com a Física – Volumes 02 e 03** – 3a Edição – Ed. Moderna, 2016.  
HALLIDAY, D. RESNICK. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

Unidade Curricular		Química
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 120 h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Sistemas, substâncias e misturas. Propriedades físicas dos materiais. Ligas metálicas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade. Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Aspectos quantitativos das reações químicas. Cálculo estequiométrico. Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica. Noções de química orgânica. Compostos na construção de computadores.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 3e Configuração de Redes de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b> FELTRE, R. <b>Química</b> . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. FRANCO, D. <b>Química – processos naturais e tecnológicos</b> . São Paulo: FTD, 2010. SANTOS, W.; MÓL, G. <b>Química cidadã</b> . 3.ed. São Paulo: AJS, 2016.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHRISPINO, A. <b>Manual de química experimental</b> . Campinas: Alínea e Átomo, 2010. GREENBERG, A. <b>Uma breve história da Química</b> . São Paulo: Edgard Blucher, 2010. VANIN, J. A. <b>Alquimistas e Químicos: O passado, o presente e o futuro</b> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.		

Unidade Curricular		Configuração de Redes de Computadores
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a</b> Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 150 h</b> Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h
<b>Ementa:</b> Introdução aos modelos de camadas OSI e TCP/IP. Classes de IPs e máscaras. Configuração de serviços de rede (IP, DNS, DHCP). Roteamento Estático e Dinâmico. Instalação e configuração de redes locais, redes virtuais privadas (VPN) e redes sem fio (WiFi). Compartilhamento de pastas e		



outros dispositivos em rede.
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Segurança da Informação, Física 2 e Matemática 3.
<b>Bibliografia Básica:</b> COMER, D. <b>Interligação de redes com TCP/IP</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2006. v. 1. TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. J. <b>Redes de computadores</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2011. TORRES, G. <b>Redes de computadores</b> . Rio de Janeiro: Novaterra, 2009.  <b>Bibliografia Complementar:</b> ROSS, K.; KUROSE, J. <b>Redes de computadores e a Internet</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Addison-Wesley, 2010. CARISSIMI, A. S.; GRANVILLE, L. Z.; ROCHOL, J. <b>Redes de Computadores</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009 (Série livros didáticos informática UFRGS, v. 20). VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. <b>Manual prático de redes</b> . Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2007.

Unidade Curricular		Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Temas relevantes na área de informática. Desenvolvimento de atividades, minicursos e seminários sobre novidades da área de informática. Desenvolver no aluno a capacidade e o interesse na busca de informações atualizadas na área da Informática e áreas afins. Técnicas de atendimento ao usuário (help desk).			
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3 e Química.			
<b>Bibliografia Básica:</b> DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. <b>Java Como Programar</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. <b>Sistemas de Banco de Dados</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2012. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. <b>Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down</b> . 5. Ed. Pearson, 2010.  <b>Bibliografia Complementar:</b> BITTENCOURT, Rodrigo Amorin. <b>Montagem de Computadores e Hardware</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. HOFFMAN, D.; BATESON, J. E. G. <b>Princípios de marketing de serviços</b> . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2009. TANENBAUM, A. S. <b>Sistemas Operacionais Modernos</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010.			



## 6. METODOLOGIA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresenta pessoas com as mais diversas realidades cotidianas. A escola é o local por excelência do conhecimento, onde muitas vezes os diversos foram relegados a um segundo plano.

Corroborando com Arroyo (2012, p.34) nas pedagogias escolares “avança o reconhecimento de que com outros sujeitos, outras crianças, adolescentes, jovens e adultos que chegam às escolas e às universidades, chegam outros conhecimentos, outras visões de mundo, logo outras leituras de mundo...”.

Os outros sujeitos, que vão chegando devagar, de forma tímida, anseiam por novos dias. Os sujeitos visualizam na escola um retorno ao tempo perdido, a procura de um espaço para aprender novos conhecimentos e também socializar as experiências, os conhecimentos e saberes forjados no domínio de técnicas de produção e de construção social.

A escolarização básica e a conquista de uma formação profissional técnica, está ainda muito distante da realidade das classes populares brasileiras. Escolher entre o estudo ou o trabalho foi a opção de muitos brasileiros ao longo de décadas de história de acesso à educação formal no país.

A difícil realidade do estudante trabalhador que é o perfil do PROEJA deve mobilizar as políticas públicas educacionais a repensar as formas de como os sujeitos aprendem e também vão resignificando suas trajetórias históricas.

Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos encontram-se na realidade onde é possível uma opção conciliar o trabalho com a escola. Parte-se do pressuposto de que todas as esferas da vida (família, sociedade e trabalho) contribuem com experiências ricas para a aprendizagem dos sujeitos, as quais podem ser aproveitadas pela escola. Desse modo, vislumbra-se uma possível aproximação entre a vida social da pessoa e sua vida escolar, permitindo um diálogo entre essas duas esferas, seja desde a perspectiva da escola em relação à sociedade, ou da sociedade em relação à escola. A estratégia é trazer para a escola toda a vivência que a pessoa já possui no seu cotidiano, na família e no trabalho e, ao mesmo tempo, facilitar sua percepção do quanto tudo o que é apreendido na escola pode ser aplicado na sua vida social, humana e profissional.

Essa perspectiva de uma educação integral e descentralizada da escola, que abre espaço para as contribuições sociais, mantendo, de um lado, todo o saber desenvolvido pelos profissionais da educação, mas, por outro lado, valorizando os saberes da experiência que as pessoas adquirem na vivência diária, na família, na sociedade em geral e também no trabalho, está se mostrando muito promissora, inclusive pelas inspirações de experiências que já estão sendo desenvolvidas nesse



campo, como é a do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática (2016), ofertado pelo Câmpus Palhoça, e a do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo (2014), também do IFSC, ofertado pelo Câmpus Florianópolis-Continente. Em relação ao primeiro curso, o texto da Minuta: "Resultado do trabalho do GT Tempo Social" esclarece as definições de alguns termos e conceitos utilizados, além de apresentar sugestões de técnicas e de instrumentos a serem aplicados durante o planejamento, execução e avaliação das atividades do Tempo-Social. Quanto ao segundo curso, as experiências relatadas no artigo "A experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC", publicado na *Revista EJA em debate*, em 2017, evidenciam uma visão bem animadora dessa proposta de PROEJA que mescla tempo escola e tempo social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em relação ao tempo-espaço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social.

Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, que é o principal beneficiário dessa proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar, que é gritante na realidade brasileira. Se o ensino padrão já enfrenta fortes desafios para evitar esse fenômeno, maior ainda é o desafio da modalidade PROEJA, que precisa adequar-se às mais variadas realidades que o estudante-trabalhador possui, para motivá-lo e criar condições de sua permanência na escola.

Portanto, acredita-se que esta proposta, construída com uma metodologia flexível, que integra tempo escolar e tempo social, pode ser uma forte aliada na luta contra a evasão escolar e para maximizar a permanência e o êxito do estudante-trabalhador, sem diminuir a qualidade do ensino.

A metodologia que se propõe contempla a pedagogia da alternância com períodos de estudos denominados de tempo-escola e tempo-social:

1. **Tempo-Escola:** Período definido para as aulas regulares presenciais em ambiente escolar de segunda a quinta-feira.
2. **Tempo-Social:** "O Tempo-Social deve ser desenvolvido através de atividades direcionadas, previamente planejadas pelos professores, integrando diferentes componentes curriculares e objetivos formativos, buscando incorporar à grade curricular os conhecimentos anteriores do indivíduo, a comunidade local e o cotidiano do estudante-trabalhador". (IFMS, p. 4, 2023)

Conforme o Decreto Federal Nº 8.268, de 18 de junho de 2014, em seu artigo 1º, parágrafo 3º: "será permitida a proposição de projetos experimentais com carga horária diferenciada para os cursos





e programas organizados na forma prevista no parágrafo 1º, conforme os parâmetros definidos em ato do Ministro do Estado de Educação”. Baseando-se nessa prerrogativa, foi adotada, neste Projeto Pedagógico, a redução das horas totais presenciais passando a ser contabilizadas como horas de Tempo-Social. Vale ressaltar, também, que na Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, é permitida a oferta de até 80% da carga horária em Ensino à Distância (EaD).

Além disso, considerando o artigo 37 da Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na Redação dada pela Lei nº 13.632 de 2018, "A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida", considerando também que no parágrafo 1º do mesmo artigo, "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames", e no parágrafo 2º, "O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si", portanto a metodologia proposta visa uma aproximação ao exposto no texto da lei mencionada.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do PROEJA, o Tempo-Social, tal como previsto neste Projeto Pedagógico, busca incorporar à grade curricular os conhecimentos anteriores do indivíduo, a comunidade local e o cotidiano do estudante-trabalhador. Sendo assim, neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (Tempo-Escola) e 50% poderá ser cumprida em espaços externos ao ambiente escolar (Tempo-Social). O Tempo-Escola será desenvolvido no Câmpus do IFMS de segunda a quinta-feira, no período noturno, das 18:50 às 22:45 horas, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Já o Tempo-Social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda a sábado, em horários alternativos, de acordo com a disponibilidade do estudante, com atividades orientadas para Formação em Trabalho e/ou Horas Complementares.

Os assuntos das aulas e os registros de frequência em Tempo-Escola serão lançados no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em Tempo-Social serão contabilizados com base na Ficha de Acompanhamento de Atividades e também serão lançadas no Sistema Acadêmico do IFMS com horas-aulas de 45 minutos.





## 6.1 TEMPO-ESCOLA

As Estratégias Pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional no tempo-escola estão elencadas no quadro abaixo, servindo de ponto de partida ao docente, que poderá, além dessas, estabelecer outras que considere mais adequada a sua proposta de trabalho. As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre as bases tecnológicas, como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas.

As técnicas e os recursos de ensino bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, com base na adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados norteará o trabalho docente.

Técnicas de Ensino	Recursos de Ensino	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>● Expositiva/dialogada</li><li>● Aula prática</li><li>● Estudo dirigido</li><li>● Trabalho em grupo</li><li>● Pesquisa</li><li>● Dramatização</li><li>● Palestra</li><li>● Debate</li><li>● Estudo de caso</li><li>● Seminário</li><li>● Painel integrado</li><li>● Visita técnica</li><li>● Júri simulado</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Quadro branco / canetão</li><li>● Projetor multimídia</li><li>● Lousa Digital</li><li>● TV, DVD</li><li>● Laboratório (especificar qual)</li><li>● Material impresso (apostila, textos)</li><li>● Livro didático</li><li>● Ficha avaliativa</li><li>● Filme</li><li>● Material concreto específico</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Auto avaliação</li><li>● Prova escrita</li><li>● Prova oral</li><li>● Prova prática</li><li>● Relatório</li><li>● Produção de texto</li><li>● Lista de exercícios</li><li>● Atividade prática</li><li>● Projeto</li><li>● Portfólio</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>

## 6.2 TEMPO-SOCIAL

O Tempo-Social se baseia na concepção segundo a qual a escola não é o único espaço formativo, mas que é necessário reconhecer as experiências que o estudante adquire nas suas mais variadas atividades que realiza fora do ambiente escolar, inclusive nos ambientes de trabalho, sejam estes de cunho profissional ou não, com vínculo empregatício ou não. Isso não significa que a escola perde espaço e importância no processo de ensino e aprendizagem, mas que pode e deve dialogar com a realidade de vida do seu público-alvo. Quando a escola mantém essa abertura, ela mesma se torna



mais efetiva, participativa e apta a compreender sua real função social. Inclusive, os próprios estudantes conseguem enxergar com mais facilidade que o espaço da escola não é um mundo separado da vida, mas que é um lugar destinado a prepará-los para enfrentar todos os desafios da vida e do mundo do trabalho. Ou seja, a relação entre escola e sociedade é tão estreita que uma sempre contribui com a outra e a metodologia que aqui se quer apresentar visa justamente potencializar dita relação.

O objetivo do PROEJA é criar as condições e possibilidades para a construção de conhecimentos baseada no diálogo entre a escola e a realidade social do estudante-trabalhador. Pretende-se fomentar a produção de conhecimentos e boas experiências partindo do saber adquirido do estudante (procedente do meio laboral e social), articulando aos conteúdos e práticas pedagógicas preparados pela Unidade Curricular do Curso e desenvolvidos no Tempo-Escola.

As fontes educativas, de que trata o Tempo-Social, procedem do meio social escolar e comunitário, onde o estudante se encontra inserido, e que têm potencial para concretizar a relação entre escola e vida cotidiana. A catalogação dessas fontes será feita de acordo com o perfil dos estudantes de cada turma, considerando ao menos três grupos, a saber:

1. os que exercem trabalho profissional em áreas relacionadas com a formação do curso;
2. os que exercem trabalho profissional em áreas não relacionadas com a formação do curso; e
3. os que não exercem trabalho profissional.

As fontes educativas referentes ao Tempo-Social também serão utilizadas como referências na elaboração dos planos de ensino e para a proposição das atividades que serão cumpridas no Tempo-Social para cada estudante ou grupos de estudantes.

Desse modo, as atividades que compõem o Tempo-Social podem fazer parte de dois grupos:

- **Formação em Trabalho Profissional:** são atividades orientadas e desenvolvidas fora do Tempo-Escola, no local de trabalho do estudante, buscando integrar a escola e o meio em que está inserido como profissional. São atividades planejadas pelo grupo docente, registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência e são retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva. A Formação em Trabalho pressupõe grupo de trabalhadores de determinado setor identificado e o estabelecimento de parceria com o setor produtivo onde atuam os trabalhadores.



- Horas Complementares: são atividades desenvolvidas fora do Tempo-Escola, planejadas pelo grupo docente, registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência e são retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva. Devem ser distribuídas entre atividades que buscam a aproximação com o meio social e atividades tradicionalmente complementares ao Tempo-Escola.

As atividades são propostas e discutidas durante o Tempo-Escola, desenvolvidas no Tempo-Social e, após, socializadas em aula, no Tempo-Escola. Poderão ser propostas atividades de forma orientada, como: leitura, escrita, pesquisa, extensão, simulação, análise e interpretação, com o intuito de aprofundar os conhecimentos abordados no Tempo-Escola; ou visitas técnicas a empresas atuantes na área de formação do curso, visando promover o contato do aluno com o ambiente profissional.

Será garantido ao grupo docente envolvido em cada período letivo, 03 (três) horas semanais destinadas às reuniões de planejamento em conjunto, de modo que o planejamento das atividades ajude priorizar a integralização dos conteúdos, permitindo que docentes de diferentes Unidades Curriculares, sempre que possível, possam utilizar mecanismos de avaliações distintos sobre a mesma atividade desenvolvida no Tempo-Social, resultando em maior otimização do Tempo-Social para o estudante.

O Tempo-Social das Unidades Curriculares será computado como horas-aulas para o horário docente e sobre ele também incidirá horários destinados à preparação de aulas/atividades tal como no Tempo-Escola.

Os relatórios das atividades serão acompanhados pelos docentes por meio de Fichas de Acompanhamento, Portfólio de Atividades e “Diário de Bordo” (caderno com os relatos de observações e aprendizagem dos estudantes).

Os instrumentos pedagógicos de aprendizagem, como técnicas, recursos e avaliações que serão utilizados para acompanhamento das atividades em Tempo-Social são:

Técnicas de Aprendizagem	Recursos de Aprendizagem	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ficha de atividades social discentes</li><li>• Ficha de acompanhamento de atividades</li><li>• Horas complementares</li><li>• Plano de estudo-trabalho</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inventário da atividade social</li><li>• Livro</li><li>• Material impresso (apostila, textos)</li><li>• Ficha avaliativa</li><li>• Internet</li><li>• TV</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação integrada</li><li>• Registro de experiências</li><li>• Auto avaliação</li><li>• Prova oral</li><li>• Prova prática</li><li>• Relatório</li><li>• Produção de texto</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>● Diário de campo</li><li>● Atividades coletivas</li><li>● Atividades orientadas</li><li>● Projeto de extensão</li><li>● Projeto de pesquisa</li><li>● Oficina</li><li>● Evento</li><li>● Curso presencial</li><li>● Curso on-line</li><li>● Estudo dirigido</li><li>● Pesquisa</li><li>● Palestra</li><li>● Estudo de caso</li><li>● Visita técnica</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Filme</li><li>● Documentário</li><li>● Material concreto específico</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Lista de exercícios</li><li>● Atividade prática</li><li>● Projeto</li><li>● Portfólio</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>
---	--	--

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do aluno, possibilitando questionamentos das práticas realizadas, embasando-se no conteúdo teórico. Dessa forma, a compreensão de novas situações se torna possível, capacitando os estudantes a resolver novos problemas, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática, de inclusão, de diversidade cultura e de cuidado ao meio ambiente.

### 6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO

O estágio profissional supervisionado não obrigatório é baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e é uma atividade curricular não obrigatória no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do IFMS. O estágio não obrigatório, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 2º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento de Estágio do IFMS.

### 6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;



- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, o respectivo professor poderá solicitar à coordenação do curso encaminhamento para avaliação antecipada desses conhecimentos.

Poderá ser concedida convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, profissionalizantes ou não, adotando-se o critério do mínimo de 80% (oitenta por cento) de similaridade de conteúdo e carga horária igual ou superior, sendo submetido a posterior análise curricular, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica.

## 6.5 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem a inclusão de estudantes com necessidades específicas, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI do *Campus* em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes. Algumas das ações poderiam incluir a contratação de intérprete de LIBRAS, para surdos, professor de apoio educacional especializado para dar suporte ao estudante que necessite, equipamentos, materiais e adaptações necessárias para pessoas cegas, ou ainda a escrita em braile, espaços com acessibilidade para aqueles que necessitem melhor mobilidade, dentre outras ações que estejam contempladas na legislação e que sejam possíveis.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para preservarmos a diversidade apresentada na escola, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando. E que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.



---

## 6.6 EXAME ESPECIAL DE DEPENDÊNCIA

O estudante matriculado nos cursos técnicos integrados, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e nos cursos técnicos subsequentes, que esteja reprovado por nota em alguma unidade curricular, poderá requerer a aplicação do exame especial de dependência. O exame será realizado no semestre seguinte e, em caso de aprovação, substituirá a média final da disciplina cursada.

## 6.7 EXAME DE SUFICIÊNCIA

O estudante que demonstrar o domínio dos conhecimentos de determinada unidade curricular poderá requerer o exame de suficiência.

Para os cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos poderá ser admitido o exame de suficiência em qualquer unidade curricular do curso, como forma de aproveitamento de saberes adquiridos em outros processos formativos formais ou não formais.

O requerimento para realização do exame deverá ser protocolado pelo estudante na Central de Relacionamento do campus, contendo justificativa e assinatura de um professor da unidade curricular.

O exame será solicitado uma única vez para cada unidade curricular regular do curso, de acordo como período previsto no calendário acadêmico.

O exame de suficiência não se aplica ao estágio obrigatório, às atividades complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), assim como à unidade curricular na qual o estudante tenha sido reprovado.

O exame de suficiência será elaborado, aplicado e avaliado por uma banca designada pela Direção-Geral (Dirge) do campus. As datas para realização do exame de suficiência serão estabelecidas, publicadas e notificadas pela coordenação de curso/eixo no campus.

## 6.8 CONVALIDAÇÃO

Entende-se por convalidação o aproveitamento de unidades curriculares cursadas em outro registro, currículo, curso ou instituição de ensino, desde que no mesmo nível de ensino.



Os resultados de exames para certificação de jovens e adultos não poderão ser utilizados para a solicitação de convalidação.

O estudante interessado na convalidação deverá apresentar requerimento com documentação que comprove ter cursado unidade curricular semelhante à do curso no qual está matriculado, durante a primeira semana de aula.

O requerimento deverá ser protocolado pelo estudante na Cerel do campus e será encaminhado, durante a segunda semana de aula, para análise e parecer da coordenação de curso/eixo e, caso deferido, para homologação do colegiado de curso/eixo.

Nas unidades curriculares que demandam atualizações, podem ser solicitadas documentações complementares ao estudante.

A convalidação de unidades curriculares somente ocorrerá se houver, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de similaridade de conteúdos e carga horária igual ou superior à ofertada na matriz do curso, observada por meio da análise das ementas das unidades curriculares cursadas e aprovadas.

Poderá ser utilizada mais de uma unidade curricular cursada para convalidação de uma unidade curricular do curso, bem como uma única unidade curricular para convalidar mais de uma unidade curricular, desde que atendidas as condições estabelecidas no caput deste artigo.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas das unidades curriculares apresentadas, e não sobre a denominação das unidades curriculares cursadas.

Nos casos em que não existirem informações sobre a frequência nas unidades curriculares cursadas com aproveitamento, o campo frequência do histórico escolar não será preenchido e a ausência dessa informação será registrada no campo de observação da convalidação.

Será registrada no histórico escolar do estudante a média aritmética da(s) unidade(s) curricular(es) aproveitada(s).





## 7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- verificação de frequência;
- avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis), conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica de Cursos do IFMS. O estudante com Média Final inferior à média 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data-limite prevista em calendário escolar.

### 7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas, durante o semestre letivo.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

### 7.2 AUSÊNCIA JUSTIFICADA (AJUS)

O estudante matriculado nos cursos técnicos integrados, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, nos casos em que ultrapasse o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas, poderá apresentar à Cerel, durante o semestre letivo, o Requerimento de Ausência Justificada (AJUS).

A análise e o deferimento serão feitos pela coordenação de curso em conjunto com o docente da unidade curricular e estão condicionados ao cumprimento de atividades compensatórias domiciliares e à obtenção de 60% (sessenta por cento) de rendimento em cada componente curricular.



## 8. INFRAESTRUTURA DO CURSO

### 8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS

#### SALAS DE AULAS

O IFMS Câmpus Naviraí conta com 08 salas de aulas teóricas dotadas de 40 carteiras, quadro branco, ar-condicionado, módulos de vídeo móvel, multimídias, computador e tela de projeção.

#### BIBLIOTECA

A biblioteca do Câmpus Naviraí iniciou suas atividades em fevereiro de 2017, sendo considerada uma biblioteca híbrida, pois atende alunos do ensino médio, superior e a comunidade em geral. O setor atua em consonância com a missão do Câmpus e tem como finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca conta com seis cabines individuais para estudo com computadores com acesso à internet. Conta ainda com uma mesa circular para estudos em grupo com 05 lugares e um computador de consulta local.

O acervo é composto por materiais bibliográficos físicos e digitais. No total a biblioteca possui 444 títulos físicos somando 2.706 exemplares.

### 8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO

Os laboratórios do IFMS Câmpus Naviraí podem ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo plano de ensino da unidade curricular. As unidades curriculares com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, com uso exclusivo. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reserva para uso dos mesmos. O IFMS Câmpus Naviraí conta com Laboratório de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Arquitetura de Computadores (a implantar) e 4 Laboratórios de Informática que serão utilizados pelo curso.

Quadro 2 - Descrição dos equipamentos

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Informática 1	40 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e



	cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 2	40 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 3	35 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 4	30 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Arquitetura de Computadores (A implantar)	20 Kits para montar microcomputadores, 20 kits de ferramentas para montagem e manutenção, bancada, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Física	01 Gerador de Van Der Graaff; 01 Gerador de Helmholtz; 01 lançamento oblíquo e vertical; 04 Kits de painel de força; 04 Kits de lançamento de projéteis; 04 Kits de gerador de ondas; 04 Kits de lançamento oblíquo; 04 Kits de looping; 04 Kits de giroscópio; 04 Kits de banco óptico; 04 Kits de trilho de ar;
Laboratório de Química	01 Estufa de secagem e esterilização 03 Balanças semi-analíticas 06 Mantas Aquecedoras 250 ml 01 Banho-maria 06 Agitadores magnéticos com aquecimento 01 Phmêtro 03 Condutivímetros 01 Destilador 01 Balança até 150 kg 01 Espectrofotômetro visível 03 Bombas de vácuo
Laboratório de Biologia	10 Microscópios trinoculares 01 Microscópio óptico 37 Microscópios estereoscópicos (Lupas) 02 Estufas para germinação BOD 01 Câmara de Fluxo laminar 01 Autoclave 01 Geladeira

## 9. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente que atua no *Campus* Naviraí está estruturado conforme o quadro abaixo:



Quadro 3 – Corpo Docente

<b>DOCENTES EFETIVOS</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
ADÃO LUCIANO MACHADO GONÇALVES	Filosofia	Mestrado	40H (DE)
ALISSON GASPAR CHIQUITTO	Tecnólogo em Desenvolvimento de Software	Mestrado	40H (DE)
AMANDA MARTINS QUEIROZ	Química	Doutorado	40H (DE)
ANDERSON BEM	Geografia	Doutorado	40H (DE)
ANDRE CARVALHO BAIDA	Ciências Sociais	Mestrado	40H (DE)
CAIO MAQUEISE A. PINHEIRO	Sistemas de Informação	Especialização	40H (DE)
CARLOS ALBERTO DETTMER	Administração	Mestrado	40H (DE)
CESAR PEIXOTO FERREIRA	Física	Mestrado	40H (DE)
DANILA CRISTIANE MARQUES SANCHES DOCKHORN	Moda	Mestrado	40H (DE)
DANILO ADRIANO MIKUCKI	Ciência da Computação	Mestrado	40H (DE)
DIAINE CORTESE	Ciências Biológicas	Mestrado	40H (DE)
EDVALDO TEIXEIRA MORAES	Português/Espanhol	Mestrado	40H (DE)
ERIKA FERNANDES NEVES	Biologia	Doutorado	40H (DE)
GABRIELA	Português/Inglês	Mestrado	40H (DE)
GUILHERME BOTEGA TORSONI	Física	Doutorado	40H (DE)
GUILHERME FIGUEIREDO TERCENIANI	Ciência da Computação	Graduação	40H (DE)
GUSTAVO TARGINO VALENTE	Física	Doutorado	40H (DE)
IVANIA PATRICIA LAGUILIO	Português/Inglês	Mestrado	40H (DE)
JOZIL DOS SANTOS	Letras Português/Espanhol	Mestrado	40H (DE)
LAURENTINO AUGUSTO DANTAS	Processamento de Dados / Direito	Mestrado	40H (DE)
LEUCIVALDO CARNEIRO MORAIS	Economia / Administração	Mestrado	40H (DE)
MARCELO SALVADOR GARCIA	Letras - Português/Inglês	Mestrado	40H (DE)
MARCIO BATISTA DE MIRANDA	Administração	Doutorado	40H (DE)



MARCOS ROGÉRIO FERREIRA	Tecnologia em Informática	Especialização	40H (DE)
MAXIMILIAN JADERSON DE MELO	Ciência da Computação	Especialização	40H (DE)
NICHOLAS EDUARDO LOPES DOS SANTOS	Ciência da Computação	Especialização	40H (DE)
PAULA RENATA DE MORAIS GOMES FREITAS	Matemática	Mestrado	40H (DE)
PEDRO RAMAO ROJAS CORONEL	História	Especialização	40H (DE)
RENNER FERNANDO DA SILVA CORDOVA JUNIOR	Biologia	Especialização	40H (DE)
TATIANA LAGEMANN DETTMER	Matemática	Mestrado	40H (DE)
VALERIO GONCALVES DE MATOS	Matemática	Mestrado	40H (DE)
WAGNER ANTONIASSI	Matemática/Ciências Biológicas / Ciência da Computação	Mestrado	40H (DE)

## 10. CORPO TÉCNICO

O corpo técnico do *Campus* Naviraí tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovendo o atendimento individual e orientação aos estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica. Para tanto conta atualmente com quatro técnicos administrativos que têm, além de suas atribuições relativas ao atendimento ao público, manutenção e organização dos documentos, a competência de orientar estudantes e professores a respeito dos procedimentos técnicos burocráticos.

### Quadro 4 – Corpo Técnico

INFORMAÇÕES PRINCIPAIS	CARGO/FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ADRIANO RODRIGUES FERREIRA	Assistente em Administração	40h
ALINE ALVES DA SILVA	Assistente de Aluno	40h
AMAURI BAPTISTA BOLZANI	Técnico de Laboratório Área	40h
CARLA GILMERES APARECIDA LIMA	Auxiliar de Biblioteca	40h
CLAUDIA CAZETTA GERORIMO SALVATINO		
DANIEL COLMAN SANABRIA	Assistente em Administração	40h
DENIZE DOMINGUES TIBA	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
DOUGLAS TAVARES DA SILVA	Técnico de Tecnol. da Informação	40h
ELIZABETH AMARA DE OLIVEIRA LIMA	Pedagogo-área	40h



FRANCISCO ROBERTO DA SILVA DE CARVALHO	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
ISIS CAROLINE SIQUEIRA SANTOS	Técnico de Laboratório Área	40h
JANILCE RODRIGUES LIMA	Assistente Social-Área	40h
JAQUELINE CRISTINA TRENNEPOHL DA ROSA	Assistente em Administração	40h
JEFERSON ALVES BERTO	Aux em Administração	40h
JOAO BATISTA DE MORAIS	Assistente em Administração	40h
JOVACI ALVES DE NOVAIS	Assistente em Administração	40h
KARINE MATILDE DE SOUZA TEIXEIRA	Pedagogo-área	40h
LETICIA RORIZ NUNES	Assistente em Administração	40h
MARLI DOS SANTOS DE OLIVEIRA	Pedagogo-área	40h
MAYARA REGINA CHAVES	Técnico de Laboratório Área	40h
MICHELL MARTINS LOPES	Técnico em Audiovisual	40h
MIRIAM CRISTINA DA SILVA GOMES	Técnico de Laboratório Área	40h
NICOLLE NEIVA LAMAS	Enfermeiro-área	40h
PAULA RENATA CAMESCHI DE SOUZA	Assistente em Administração	40h
PEDRO JORGE CARDOSO DA SILVA RODRIGUES	Assistente em Administração	40h
RAFAEL PEREIRA FAUSTINO	Contador-área	40h
RENATA FRANCO FERREIRA	Assistente de Aluno	40h
VANESSA DOS SANTOS FERREIRA	Assistente em Administração	40h
WESLEY DA SILVA PEREIRA DE ALMEIDA	Assistente em Administração	40h
WILLIAN PENANTE DA CRUZ	Psicólogo-área	40h

## 11. CERTIFICAÇÃO

O IFMS poderá emitir, mediante pedido, certificado de qualificação profissional específica ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares ao término de cada etapa de terminalidade de qualificação profissional técnica prevista em um itinerário formativo.

O IFMS emitirá certificado de conclusão ao estudante que integralizar todas as unidades curriculares e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso e/ou na legislação vigente, seguindo o previsto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica.

O estudante poderá solicitar o diploma como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática ao IFMS, conforme legislação vigente, ao concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.





## 12. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Outros Sujeitos, outras pedagogias**. 2e. Vozes: Petrópolis-RJ, 2012.

AGUILLERA, Fernando F; SILVA, Walter G. da. Dinâmica e articulação econômica do município de Naviraí-MS no contexto da geografia regional sul-matogrossense», **Geografares [Online]**, 29 | 2019, posto online no dia 17 outubro 2019, consultado o 03 setembro 2023. URL: <http://journals.openedition.org/geografares/567>

BRASIL. **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014**. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF, 2008.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Seção 1, 2018, p. 21-24. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN32018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32018.pdf). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução cne/cp nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, ed. 3, Seção 1, p.19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE cidades**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017-2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 Ago. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL. **ROD – Regulamento da Organização Didático Pedagógica do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul**. Resolução do COSUP/IFMS nº 4 de 27 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/2023/resolucao-no-4-de-27-de-janeiro-de-2023.pdf>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS FLORIANÓPOLIS - CONTINENTE (2014). **PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo – Regional Santa Catarina – integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA**. *Projeto Pedagógico de Curso*. Disponível em: <[http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PROEJA\\_CERTIFIC\\_GUIA\\_DE\\_TURISMO\\_CONTINENTE.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PROEJA_CERTIFIC_GUIA_DE_TURISMO_CONTINENTE.pdf)>, acessado em: 23 de Março de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS PALHOÇA (2016). **Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática**. *Projeto Pedagógico de Curso*. Disponível em: <<http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PALHO>





---

%C3%87A\_PROEJA\_T%C3%89CNICO\_MANUTEN%C3%87%C3%83O\_SUPORTE\_INFORM  
%C3%81TICA\_PPC\_1180.pdf>, acessado em: 23 de Março de 2019.

\_\_\_\_\_. **Resultado do trabalho do GT Tempo Social. Minuta.** IFSC Campus Palhoça. 2018.

RIBEIRO, I; AUGUSTI J MARTINS, L. A. **A Experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC  
Técnico em Guia de Turismo do IFSC.** Revista EJA em Debate, Vol. 6, N. 9, 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DE SUL (2017). **Dados  
Estatísticos do Senso Escolar.** Disponível em: <[http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/  
67/2018/06/DADOS-ESTATISTICOS-2017-CENSO-ESCOLAR-Estado.pdf](http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2018/06/DADOS-ESTATISTICOS-2017-CENSO-ESCOLAR-Estado.pdf)> , acessado em: 23 de  
Março de 2019.



Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS  
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)  
Telefone: (67) 3378-9501